



## **CONTRIBUIÇÕES FEMININAS NA LITERATURA INSÓLITA: ASPECTOS DO FANTÁSTICO NO CONTO “MALVA”, DE SILVINA OCAMPO**

Morgana Carniel (BIC-UCS), Cecil Jeanine Albert Zinani (Orientador(a))

Na literatura fantástica, assim como nas demais formas de arte, a mulher escritora percorre um trajeto adverso: ela precisa, primeiramente, desvencilhar-se das míticas construções masculinas acerca de sua imagem, para, posteriormente, apropriar-se da escrita, de modo a ressignificar seu papel na sociedade e dar voz aos anseios femininos. Dentro desse quadro de escritoras do fantástico, destaca-se a figura da argentina Silvina Inocencia Ocampo (1903-1993) que, apesar da notável qualidade de seus contos no cenário da literatura fantástica latino-americana do século XX, não obteve o merecido destaque no campo literário, se comparada a escritores cânones como Adolfo Bioy Casares e Jorge Luis Borges, também pertencentes ao gênero fantástico. Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar a escrita fantástica de Silvina Ocampo no conto “Malva”, presente na antologia ocampiana *Cuentos completos*, de 1999. Busca-se compreender, nessa abordagem, de que forma a autora apropria-se de recursos da narrativa fantástica, tais como a ambiguidade, a hesitação, o constante diálogo entre o racional e o não-racional e a hibridização do espaço. Para tanto, utilizam-se, como aporte, as considerações sobre o gênero fantástico a partir de teóricos como Tzvetan Todorov (1992), David Roas (2014), Filipe Furtado (1980) e Flavio García (2009). Constatou-se, a partir da análise da escrita de Ocampo em “Malva”, a presença de aspectos que comprovam a natureza fantástica do conto, tais como a construção de uma atmosfera insólita, desde o princípio, abordando temas como a antropofagia e a animalização do ser humano; a hesitação experienciada pelo narrador do conto, que é também compartilhada com o leitor, em relação à conduta da personagem Malva; e a não explicação de fatos que parecem extrapolar completamente a razão humana. Esses recursos provocam no leitor uma estranheza, uma inquietação e um certo desconforto, o que corrobora a qualidade literária da obra de Ocampo e justifica a importância do estudo da singularidade de sua escrita fantástica, sobretudo no Brasil, em que o gênero fantástico é pouco explorado.

Palavras-chave: Literatura fantástica , Autoria feminina , Silvina Ocampo

Apoio: UCS